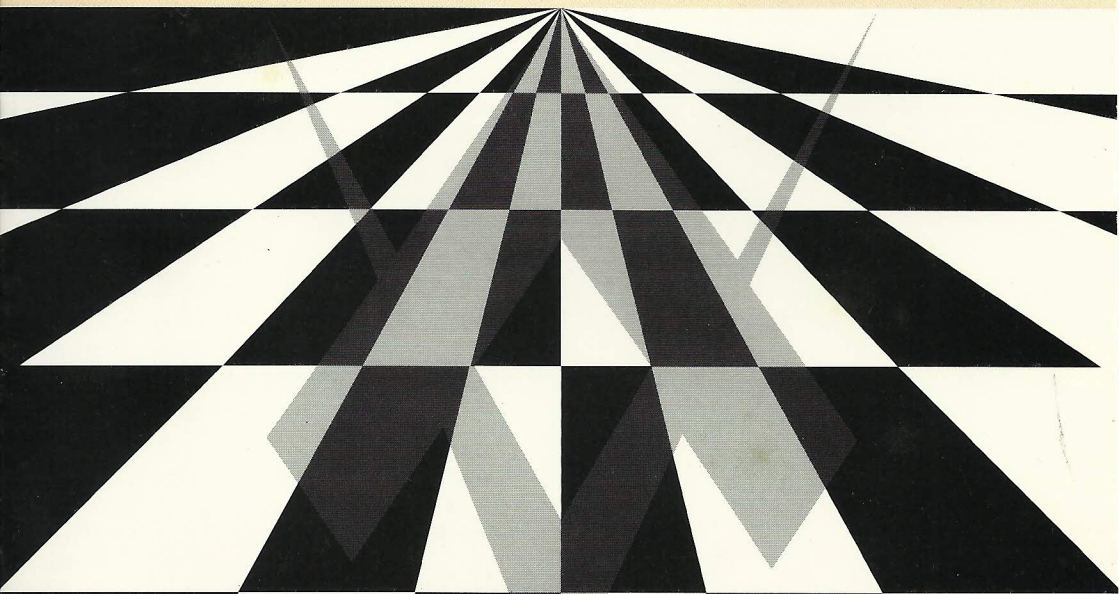
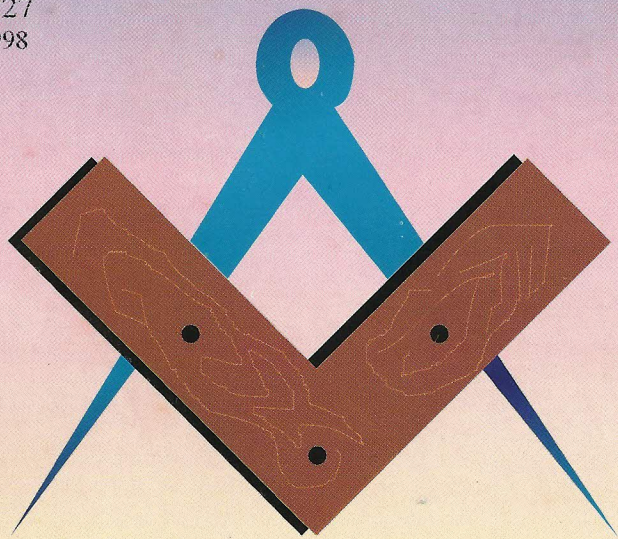


EDIÇÃO Nº 27
JUL / SET - 1998



°OBREIR • LIVRE

BOLETIM INFORMATIVO DA AUG.º. RESP.º. LOJ.º. LIBERTAS Nº 35

O OBREIRO LIVRE

Edição Nº 27

Jul / Set - 1998

É com muita alegria, satisfação e orgulho que me dirijo aos obreiros de nossa Loja, cunhadas, sobrinhos e sobrinhas. Assumir o primeiro malhete de nossa querida Loja Libertas, com certeza é também assumir desafios difíceis. Estes, podem entrar em sua vida quando você menos espera e, muitas vezes, quando você menos tem condições de enfrentá-los. Mas lá estão eles, forçando a porta para entrar em seu mundo.

Minha experiência de vida, ensinou que se você ignora ou nega sua existência, esses desafios ficam maiores e mais problemáticos. Quanto mais você se preocupa e fica deprimido, mais esses problemas vão atrapalhá-lo.

Uma vida cheia de desafios é geralmente estressante e desconfortável, mas é muito melhor que a outra opção: que é uma vida cheia de nada.

Os desafios pessoais podem parecer extremamente injustos e provavelmente sejam mesmo; mas isso não os torna menos reais, nem faz com que você se livre da obrigação de enfrentá-los, e acima de tudo, vencê-los.

Aprendi também a aceitar meus desafios quando eles aparecem, com isso já tenho meio caminho andado para superá-los.

Embora problemas tragam desconforto e dor, também trazem crescimento e discernimento. Muitas vezes o que é melhor para nós, não é exatamente o caminho que escolheríamos por vontade própria.

Neste início de gestão, rogo ao G.:A.:D.:U.: que derrame suas bênçãos à toda família Libertas, e que ilumine nossos caminhos, tornando-nos sempre vencedores em todos os desafios de nossas vidas.

Fraternalmente,

Ir.: **Sérgio Luiz Novaes de Palma**
Venerável Mestre

UMA LUZ DO ORIENTE

Há cerca de dois mil e seiscentos anos atrás, viveu na China dos Mandarins, um sábio chamado Lao-Tsé. Nos primeiros quarenta anos de sua vida trabalhou na corte imperial, como historiador e bibliotecário. Esta proximidade com o Poder pode ser percebida em sua obra. A Segunda metade de sua vida, Lao-Tsé, já homem maduro, retirou-se para a vida de eremita. Vivendo em total reclusão, estudou, meditou e auscultou a voz silenciosa da integração com o Todo.

Com cerca de oitenta anos, Lao-Tsé, cruzou a fronteira Ocidental da China, e esta é a última notícia que se tem dele. Ao cruzar a fronteira, fez amizade com um guarda de divisa. Este guarda, sentindo que estava frente a um "iluminado", pediu a Lao um resumo de sua obra, ao que Lao-Tsé entregou um pequeno manuscrito, que hoje é conhecido como Tao-te-King.

Este pequeno livro contém grandes e profundos ensinamentos sobre: filosofia, política, ética e sobre a interação do homem com o Ente Supremo. Deste livro, escolhi dois versos, porém é um livro interessante para quem trilha o caminho do conhecimento.

"O Universo não tem preferências
Todas as coisas lhe são iguais
Assim, o sábio não lhe conhece preferências
Como os homens as conhecem.
O Universo é como o fole de uma forja,
Que, embora vazio, fornece força,
E tanto mais alimenta a chama quanto mais o acionamos.

Quanto mais falamos no Universo
Menos o compreendemos.
O melhor é auscultá-lo em silêncio.
Quem conhece a sua ignorância
Revela a mais alta sapiência.
Quem ignora a sua ignorância,
Vive na mais profunda ilusão.
Não sucumbe a ilusão,
Quem conhece a ilusão como ilusão.
O sábio conhece o seu não saber.
Essa consciência do não saber,
O preserva de toda a ilusão

Ir.: Alfredo Cezar Raimundo

Humor & Curiosidades

A Loja LIBERTAS trabalhando...

Em novembro de 1937 as lojas maçônicas foram proibidas de funcionar. Em dezembro de 1939 a Libertas forma uma comissão, da qual participam os Irmãos Roque Frigiglietti e João Cabanas, para irem ao Rio de Janeiro, antiga capital federal, e junto a presidência da república pedem autorização para retomadas dos trabalhos maçônicos, argumentando sobre os benefícios que a instituição proporciona à Pátria e à Humanidade.

Em 27 de dezembro de 1939, depois de 26 meses proibida de funcionar, os argumentos da comissão que visitou o Presidente da República, são aceitos e a Maçonaria volta a funcionar no Brasil.

Ir.: Eliseo Antonio Zanon

CUNHADAS – ELO DE UNIÃO

O lugar da mulher na Maçonaria é indubitavelmente importante. É um elo que não se rompe, ensejando a união que se observa no convívio, embora não muito freqüente, das cunhadas. Uma participação alegre e leal.

Entendo que a força e o calor da amizade que norteia a todas, é resultante da fraternidade que existe entre os maçons. Ele é feliz porque tem o incondicional apoio da cunhada, que o incentiva, sutilmente, para fortalecer a amizade que sentimos com a nova Loja Libertas.

Sinto que não só os meios materiais impulsionaram a consecução de um desejo comum, mas o amor que todos devotam à mesma causa; o amor que é a mola mestra propulsora de todas as coisas da vida; como as flores, se bem cuidadas, vicejam.

Dizem que os homens dirigem o mundo, e as mulheres, dirigem os homens. Pois está claro que atrás de cada grande homem, sempre está presente uma grande mulher, e elas, somos nós, as Cunhadas da Libertas !

Ruth Mascarenhas Palmieri
Cunhada

Pensamentos & Reflexões

O SAPO COZIDO

Se você colocar um sapo numa panela com

água fervente, com certeza ele reagirá imediatamente. Se o mesmo sapo for colocado numa panela com água fria, e a panela levada ao fogo, o sapo ficará quieto até morrer cozido.

Esta pequena história nos dá uma enorme lição: o perigo de não percebermos uma situação perigosa quando ela traz suas graves conseqüências lentamente.

Muitas pessoas e empresas sofrem da síndrome do "sapo cozido". Como as situações do cotidiano, os problemas do dia a dia, os desencontros, a saúde, a qualidade de vida, não ocorrem de uma hora para outra, essas pessoas não se apercebem do risco fatal que estão correndo, e ficam esperando para ver o que vai acontecer. Até perceberem que o ambiente está "esquentando". Porém, não tem a atitude correta de pular para outra situação, e agir rapidamente para não morrerem.

A melhor atitude que podemos Ter, principalmente nos dias atuais, é perceber as mudanças e MUDAR. Mudar requer esforço. E por isso te concito a desenvolver uma aguçada percepção para saber a hora exata de mudar, de recriar, de reinventar, para não virar um "sapo cozido".

Você tem prestado atenção no ambiente que está vivendo, e como você está construindo este ambiente?

Ir.: Eliseo Antonio Zanon

NOÇÕES DE MAÇONARIA UNIVERSAL

Várias definições os irmãos poderão encontrar nos livros de doutrina maçônicas e certamente demonstrarão um profundo saber aos olhos dos iniciantes desta árdua tarefa, que é o estudo de nossa sublime Instituição.

Contudo, reputo importante e preliminar a avaliação histórica de nossa Ordem, devendo o estudante, refletir sobre qual corrente de pensamento maçônico, ele neste momento está filiado. Desta sorte, os irmãos observarão que diversas escolas de pensamento tentarão trazer a lume a sua visão histórica e embrionária da Maçonaria. Assim, tal filiação a uma determinada corrente de pensamento, facilitará o desenvolvimento de nossa visão crítica sobre a Maçonaria.

Ultrapassada esta preliminar, trago algumas definições mais conhecidas sobre a Maçonaria, fundada em metrficação lógica e puro pensamento Cartesiano, a saber:

“A ordem Maçônica é uma associação de homens sábios e virtuosos, que se consideram irmãos entre si, com fim de viverem em perfeita igualdade, intimamente ligados por laços de recíproca estima, confiança e amizade, estimulando-se uns aos outros na prática das virtudes”.

“É um sistema de Moral velado por alegorias e ilustrado por símbolos”.

Como os irmãos notaram estas “definições” servem para estimular o pensamento na busca das verdades superiores, cabendo-nos a tarefa de estarmos alertas para não cairmos no erro da expressão definição que poderá denotar uma precisão incontestável. Tenho na minha humilde visão que o melhor conceito seria “noções”, pois esta não induz a um conhecimento profundo e intimidador.

Tais noções são suficientes para nos convencer de que a Ordem Maçônica sempre foi e deve continuar a ser a “União Consciente” de homens inteligentes, virtuosos, generosos, crentes em um ente superior, ligados por deveres fraternais, prestando-se mútua assistência, concorrendo pelo exemplo e pela prática da virtude, ao estímulo do esclarecimento dos homens, visando prepará-los para emancipação progressiva e pacífica da humanidade.

Poder-se-ia dizer que trata-se de um sistema e escola onde pratica-se os são preceitos da moral e das filosofias social e espiritual, todos revelados por alegorias e ensinados através de símbolos.

Em suma, a Maçonaria induz a seus adeptos a dedicarem-se a felicidade da humanidade, não por que a razão e a justiça imponham esse dever, mas por que esse sentimento de solidariedade é a qualidade essencial e preliminar dos que buscam a “Luz Superior”, amparados pelos princípios da filosofia humanitária e norteado pelas Leis do amor e simpatia.

Ir.: Sérgio José Pacheco

CÓDIGO MAÇÔNICO

- Adora o Grande Arquiteto do Universo.
- O verdadeiro culto ao Grande Arquiteto consiste em boas obras.
- Conserva sempre tua alma pura, para poder aparecer dignamente diante do Grande Arquiteto.
- Escuta sempre a voz da tua consciência.
- Detesta a avareza, porque quem ama demasiado as riquezas, nenhum fruto tirará delas.
- Na senda da honra e da justiça está a vida; o caminho extraviado conduz à morte espiritual.
- Faz o bem pelo próprio bem.
- Não faças a outrem, aquilo que não quiseses que te façam.
- Evita as questões, previne os insultos e procura sempre Ter a razão do teu lado.
- Ama os bons, lamenta os fracos, fuge dos maus, mas não odeies a ninguém.
- Não te envergonhes do teu destino, pensa que este não te desonra nem te degrada; o modo como desempenhas a tua missão é que enaltece ou amesquinha perante os Homens.
- Lê e aproveita : vê e imita os bons costumes; reflete e trabalha.
- Contenta-te com tudo e com todos.
- Não julgues levianamente as ações dos Homens, não censures; e ao Grande Arquiteto, que sonda os corações, pertence apreciar a tua obra.
- Sê, entre os profanos fracos, sem rudeza, superior sem orgulho; humilde sem baixeza; e, entre os irmãos, firme sem obstinação, severo

sem inflexibilidade, e submisso sem servilismo.

- Cumpre o teu dever, aconteça o que acontecer.
- Sê tolerante, porém lembra-te que a tolerância não vai ao ponto de proteger atos imorais.
- Ama teu próximo como a ti mesmo.
- Não faças o mal, embora não esperes o bem.
- Respeita o peregrino nacional ou estrangeiro, e auxilie-o sempre.
- Sê o pai dos pobres; cada suspiro que a tua dureza lhe arrancar, aumentará o número de maldições que cairão sobre tua cabeça.
- Fala moderadamente com os pequenos, prudentemente com os grandes; sinceramente com os teus iguais e teus amigos; e ternamente com os que sofrem, mas sempre de acordo com a tua consciência e princípios da sã moral.
- Respeita a mulher, não abuse jamais de sua debilidade; defenda-lhe a inocência e a honra.
- Não lisonjeies nunca teu irmão, isso corresponde a uma traição; se te lisonjearem receia que te corrompam.
- O coração dos justos está onde se pratica a virtude, e o dos tolos, onde se festeja a vaidade
- Não prometas nunca sem a intenção de cumprir; ninguém é obrigado a prometer, mas prometendo é responsável.
- Dá sempre com satisfação, pois mais vale uma negativa delicada, do que uma esmola que humilhe.
- Justo e valoroso, defende o oprimido e protege a inocência, não exaltando jamais os serviços prestados.
- Deixa falar os homens.

- Exato observados dos homens e das coisas, atende unicamente ao mérito pessoal de cada um, seja qual for a camada social, posição e fortuna a que pertence.
- Se o Grande Arquiteto te der um filho, agradece, mas cuida sempre do depósito que te confiou. Sê para essa criança, a imagem da providência. Faz com que até os 12 anos tenha temor a ti; até os 20 te ame e até a morte te respeite. Até os 12 anos seja seu mestre; até os 20 seu pai espiritual e até a morte seu amigo. Pensa mais em dar-lhe bons princípios do que belas maneiras; que te deva retidão esclarecida e não frívola elegância. Esforça-te para que seja um homem honesto, avesso a qualquer astúcia.
- Suporta tudo com resignação e tem sempre confiança no futuro.
- Faz-se do teu corpo um templo, do teu coração um altar e do teu espírito um apóstolo do amor, da verdade e da justiça.

Ir.: João Luiz Augusto da Silveira
Ir.: Sérgio Luiz Novaes de Palma

Humor & Curiosidades

COMUNICAÇÃO INTERNA

De: Diretor Presidente
Para: Gerente

Na próxima Sexta-feira, por volta das 17 horas, o cometa Halley estará nesta área. Trata-se de um evento que ocorre a cada 78 anos. Assim, por favor, reúnem os

funcionários no pátio da fábrica, todos usando capacetes de segurança, quando explicarei o fenômeno a eles. Se estiver chovendo, não poderemos ver o raro espetáculo a olho nu. Sendo assim, todos deverão se dirigir ao refeitório onde será exibido um documentário sobre o cometa Halley.

De: Gerente
Para: Supervisor

Por ordem do Diretor Presidente, na Sexta-feira, às 17 horas, o cometa Halley vai aparecer sobre a fábrica. Se chover, por favor reúna os funcionários, todos com capacete de segurança, e os encaminhe ao refeitório, onde o raro fenômeno terá lugar, o que acontece a cada 78 anos a olho nu.

De: Supervisor
Para: Chefe de Produção

A convite do nosso querido diretor, o cientista Halley, 78 anos, vai aparecer no refeitório da fábrica, Sexta-feira às 17 horas, usando capacete, pois vai ser apresentado um filme sobre o problema da chuva na segurança. O diretor levará a demonstração para o pátio da fábrica.

De: Chefe de Produção
Para: Mestre

Na Sexta-feira às 17 horas, o diretor, pela primeira vez em 78 anos, vai aparecer no refeitório da fábrica para filmar o Halley nu, o cientista famoso e sua equipe. Todo mundo deve estar lá de capacete, pois vai ser apresentado um show sobre a segurança na chuva. O diretor levará a banda para o pátio da fábrica.

De: Mestre
Para: Funcionário

Todo mundo nu, sem exceção, deve estar com os seguranças no pátio da fábrica na próxima Sexta-feira às 17 horas, pois o mandachuva (diretor) e o senhor Halley, guitarrista famoso, estarão lá para mostrar o raro filme "Dançando na Chuva". Caso comece a chover mesmo, é para ir para o refeitório de capacete na mesma hora. O show será lá, o que ocorre a cada 78 anos.

AVISO A TODOS:

Na Sexta-feira o presidente fará 78 anos e liberou geral para a festa às 17 horas no refeitório. Vão estar lá Bill Halley e seus cometas. Todo mundo deve estar nu e de capacete, porque a banda é muito louca e o rock vai rolar solto no pátio, mesmo com chuva.

Ir.: Carmo Antonio Silvestri Palmieri

Pensamentos & Reflexões

A LOJA DE DEUS

Entrei e vi um Anjo no balcão, e maravilhado lhe disse:

- Santo Anjo do Senhor, o que vendes?

Respondeu-me:

- Todos os dons de Deus.

- Custa muito?

- Não. Tudo é de graça.

Contemplei a loja e vi jarros e vidros de fé, pacotes de esperança, caixinhas de salvação e sabedoria, então tomei coragem e pedi:

- Por favor, quero muito amor de Deus, todo perdão Dele, vidro de fé, bastante

felicidade e salvação eterna para mim e para minha família.

Então o Anjo do Senhor preparou um pequeno embrulho que cabia na minha mão.

- É possível tudo aqui?

O Anjo respondeu-me sorrindo:

- Meu querido irmão, na loja de Deus não vendemos frutos, apenas sementes.

Ir.: Rogério Mancini

ORAÇÃO DO PAPA JOÃO XXIII

Pelos Maçons

Senhor ó Grande Arquiteto.

Nós nos humilhamos a Teus pés e invocamos o Teu perdão pela heresia, que, no curso dos séculos, nos impedia de reconhecer em nossos Irmãos Maçons os Teus seguidores prediletos.

Lutamos sempre contra o livre pensamento, porque não havíamos compreendido que o primeiro dever de uma Religião, como afirmou o Concílio, consiste em reconhecer o direito de não se crer em Deus.

Havíamos perseguido todos aqueles que, dentro da própria Igreja, haviam se distanciado do caminho da verdade, inscrevendo-se nas Lojas, desprezando todas as injunções e ameaças.

Havíamos, impensadamente, acreditado que um Sinal da Cruz pudesse ser superior a três pontos formando uma pirâmide.

Por tudo isso, nos penitenciamos Senhor e com o Teu perdão, Te rogamos, nos faça sentir que um Compasso, sobre um novo altar, pode significar tanto quanto velhos crucifixos. Amém.

Ir.: Paulo Cesar Augusto Silveira

EURECA, EURECA !

Imagine-se andando tranqüilamente por uma rua, quando de repente sai correndo de uma casa um homem nu e molhado gritando EURECA, EURECA (achei, em grego).

Isto aconteceu em Siracusa, uma colônia grega, há mais de 2200 anos atrás, e o nome do maluco em questão era Arquimedes (290 AC - 211AC). Que na verdade era uma gênio. Foi julgado como arruaceiro. Mas após longos debates, os juizes da cidade resolveram absolvê-lo, pois ela havia descoberto algo realmente importante. Havia formulado o princípio que permite aos barcos flutuarem: "Qualquer corpo mais denso que um fluido, ao ser mergulhado neste, perde peso correspondente ao volume de fluido deslocado".

Foi uma pessoa extremamente criativa, físico, matemático, astrônomo e inventor dos mais competentes. Arquimedes desenvolveu métodos para determinar áreas e volumes. Seus métodos anteciparam o cálculo integral, 2000 anos antes de Ter sido "inventado" por Newton e Leibniz. Arquimedes também provou que o volume de uma esfera corresponde a dois terços do volume do cilindro circunscrito.

Evidentemente ele considerou este como seu maior feito, pois pediu que sua lápide tivesse uma esfera circunscrita por um cilindro.

Calculou ainda com boa aproximação o número π . Formulou com exatidão científica os princípios da alavanca, da roldana e do parafuso. Formulou teoremas fundamentais a respeito do centro de gravidade de figuras planas e sólidos.

Foi dele a célebre frase "Dê-me uma alavanca e um ponto de apoio e eu moverei o mundo". Entre as suas memoráveis invenções contam-se a roldana composta, o parafuso tubular para bombear água, as lentes convexas e um planetário. Desenhou catapultas, com as quais Siracusa defendeu-se dos romanos.

Depois de uma guerra prolongada, os romanos finalmente conquistaram Siracusa. O general romano mandou que poupassem a vida de Arquimedes, que tanto ajudou na defesa da cidade com seus inventos, destruindo inúmeros navios romanos. Mas quando sua casa foi invadida pelos soldados, ele estava tão concentrado em seu trabalho que não percebeu de imediato. E então pediu ao soldado para que não estragasse seus desenhos. A serenidade do sábio foi demais para o soldado. Com um golpe de espada terminava uma das mais brilhantes carreiras científicas.

Ir.: Ezequiel Cinacchi

A CARIDADE

Nosso país, infelizmente, é um dos poucos do mundo em que a filantropia não é um hábito, onde nem o governo faz caridade, retirando sempre, em vez de doar. Felizmente, há dignificantes exceções.

Há alguns anos, recebemos importante doação para a montagem de nosso Centro de Pesquisas em Fisiologia Cerebral Humana do Hospital das Clínicas. O donativo foi feito por um dos mais importantes empresários do País, que se mostrou desejoso de permanecer anônimo. Apesar disso, tratando-se de entidade de utilidade pública reconhecida, no momento em que oferecemos um recibo pela doação, a fim de que pudesse ser descontada na íntegra do Imposto de Renda (que não deve ser pequeno) retrucou-nos, recusando-o: "Se eu descontasse o donativo do meu imposto, ele deixaria de ser doação para ser um negócio qualquer, entendeu?"

Que lição ! Sobretudo para os que neste país, estão gastando dinheiro que não ganharam, comprando coisas de que não precisam, para impressionar pessoas de que não gostam - e, ainda pedem recibo.

Que lição para aqueles que gastam a maior parte do seu tempo ganhando e acumulando riquezas, para só depois descobrirem que as coisas que mais queriam não têm preço ou não podem ser compradas. A verdadeira generosidade é, de fato, fazer algo de bom a alguém que nunca vai descobrir e, também por isso,

não vai poder agradecer, pois a gratidão que esperamos é a forma mais sutil de egoísmo que desejamos em nosso íntimo - "quando tu deres esmola, não saiba a tua mão esquerda o que faz a tua direita, para que tua esmola seja dada secretamente. Então teu Pai, que vê em secreto, te recompensará", como nos ensina o Sermão da Montanha (Mateus 6, 3-4).

O anônimo empresário nos ensinou também que as quantias destinadas à beneficência não tem mérito se não representam um sacrificio de nosso próprio trabalho, uma doação de nós mesmos. Só assim a caridade se transforma em alegria, em serviço.

Na medicina filantrópica, feita necessariamente por médicos, enfermeiras e tantos outros, em meio às dificuldades que atravessa a saúde no Brasil, aprendemos que a doação deve ser espontânea - e dinheiro somente não basta. Ele pode ser obtido. As pessoas precisam que doemos nossas próprias mãos para servi-las. Precisam que as amemos de todo o coração, como dizia madre Teresa. Melhor não viver que não amar, e a caridade é apenas uma das manifestações do amor - e existe, todos sabemos, muita caridade sem amor.

É muito fácil jogar uma moeda a um pobre ou um naco de pão a um faminto. Faz-nos sentir menos culpados pelo escândalo da miséria do próximo. A caridade que se faz apenas com a esmola não é mais que um meio de preservar a miséria e aliviar temporariamente nossa consciência, uma maneira de cobrir com um véu os nossos defeitos e todos os nossos delitos.

O OBREIRO LIVRE

Massillon, o grande orador sacro, dizia que “a caridade não conhece ostentação; é semelhante ao orvalho do céu, cai sem fazer ruído”. O amor, este sim, é o Dom supremo, o “summum bonum” pregado pelo cristianismo em todas as eras. Só ele nos torna capazes de nos doarmos aos pobres e aos doentes. Se realmente os amasse-mos, não precisaríamos oferecer-lhes moedas. Talvez fosse até melhor não fazer nada... Isso poderia, então, despertar nossa verdadeira culpa pela sua miséria e pela sua indigência, acordando em nós o verdadeiro amor, que é a mais eloqüente linguagem universal – embora silenciosa – dos que desejam seriamente trabalhar para o bem da humanidade.

Caridade não consiste em expor as fraquezas dos outros – dos doentes, dos desnudos, dos desabrigados. Que pensar de homens que choram diante de um cachorro morto e passam indiferentes diante de um crucifixo? De que adianta dar uma coisa a Deus se Ele nos pede outra?

Minha mãe disse-me um dia: “A verdadeira riqueza é o que você é, não o que você tem, nem o que você herdou. Se achamos que nossas riquezas realmente nos pertencem, porque não tentamos levar um átomo que seja delas para o outro mundo?” Muitos tentaram, mas não conseguiram.

Que esperar de um fim dos tempos em que o amor é substituído pela hipocrisia, a família e seu desenvolvimento como pátria e sociedade soçobram sob o peso da falta

de amor entre seus membros e ágios são cobrados sobre a caridade?

Paulo escreveu aos coríntios sobre a caridade: “Ainda que eu distribua todos os meus bens entre os pobres e ainda entregue o meu próprio corpo para ser queimado, se não tiver amor, nada disso me aproveitará”.

Religião e caridade são aquilo que fazemos depois do sermão. Eis a essência do cristianismo.

Texto do Dr. Raul Marino Jr. (extraído do jornal *O Estado de São Paulo*).

Ir.: Luiz Carlos Augusto Silveira

O OBREIRO LIVRE

EDITOR

Ir.: Luiz Carlos Augusto Silveira

ASSISTENTE

Ir.: Paulo Cesar Augusto Silveira

COLABORADORES

Ir.: Marcos Leandro Pires

Ir.: Ricardo Ramilli

Ir.: Jorge Acosta Casavilca

IMPRESSÃO E ARTE

Marcos Antonio Stigliani

Extra Copy Gráfica e Editora



Contesia de :
Extra Copy Gráfica e Editora Ltda.
Av. Carlos Liviero, 987 - Vila Liviero
Tel/Fax.: 6946-9032